HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

nossa história

78ª Edição

Gabriel França

Ex-estagiário da Juco no Jurídico da Prefeitura de Osasco

Ricardo de Campos Morare

Veterano do 1º BPE, e hoje na Associação do 2º Batalhão de Guardas

GCM Alves de Lima

Veterano da Guarda Civil de Osasco

2 DE MARÇO

ÀS 8H

NA CÂMARA MUNICIPAL

Biografia

Ricardo de Campos Morare

Ricardo de Campos Morare é osasquense, nascido em 22 de novembro de 1957. São seus pais os inesquecíveis sr. Juvenal Morare, encarregado de manutenção industrial, e a sra. Maria José de Campos Morare, dona de casa.

Até os sete anos de idade, viveu no bairro Presidente Altino. Formou-se em engenharia mecânica pela Universidade de Minas Gerais e ingressou no serviço militar ainda jovem, por influência do pai, que serviu o Exército na cidade do Rio de Janeiro, para onde a família se mudou na década de 1970.

A capital fluminense exerceu grande influência em sua vida acadêmica e profissional, tanto pela cultura militar que se fazia muito presente em seu entorno, quanto pela arquitetura da época. Foi por muitos anos empresário do ramo da construção civil. Já aposentado, vive entre as cidades de Carapicuíba e Ibiúna.

Morare é pai da Agatha e do Gabriel. Sempre que possível, viaja de motocicleta, especialmente pela região Sul do Brasil, onde chamam sua atenção a gastronomia, os vinhos e a hospitalidade local.

De ascendência portuguesa e ítalo-germânica, é parente dos Pires de Campos que, juntamente com a família Almeida Prado, foram pioneiros da cidade de Jaú, no interior do estado de São Paulo.

Gabriel França

França, como Gabriel é mais conhecido, nasceu em Osasco em 26 de julho do ano 2000. É filho da sra. Teodora Iraci dos Santos, vendedora, e do sr. Luciano Alves França, técnico em radiologia.

Tendo ingressado na Juco – Juventude Cívica de Osasco no ano de 2016, exerceu as funções de subcomandante do pelotão masculino e coordenador. Lá permaneceu até os 21 anos de idade. Disciplina, hierarquia e determinação são ensinamentos da instituição que ele leva consigo para a vida.

França também estagiou na Prefeitura de Osasco, servindo especialmente na Secretaria de Negócios Jurídicos, posteriormente denominada Procuradoria Geral do Município. Após essa etapa, passou a empreender no ramo de perfumaria e soluções financeiras, com especialização em financiamento imobiliário e de automóveis.

Demonstrando dedicação em várias áreas, é praticante de judô, karatê e kickboxing, chegando a ser campeão paulista, brasileiro e sul-americano nesta modalidade. Música também é uma de suas paixões. Multi-instrumentista, França gosta de música clássica.

Dorival Alves de Lima

Dorival Aparecido Alves de Lima nasceu em Osasco em 30 de agosto de 1957, no antigo Hospital São Germano, atualmente Hospital Municipal Antônio Giglio. É filho dos saudosos sr. Inácio Alves de Lima e sra. Cosma Alves de Lima. Dos 13 filhos do casal, apenas Dorival, o caçula, é osasquense. Todos os demais nasceram na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Alguns deles já partiram, deixando muitas saudades.

É bacharel em química e formado em ciências físicas, biológicas e matemática pela Fieo - Fundação Instituto de Ensino Para Osasco. Sua primeira experiência profissional foi como contínuo no Bradesco da Cidade de Deus, no ano de 1974. Passou também por outras grandes empresas, como a Cobrasma, Cetesb, Mercedes-Benz e Brown Boveri.

No ano de 1976, serviu o Exército Brasileiro no Depósito Regional de Motomecanização da 2ª Região Militar. Em 1992 ingressou na GCM - Guarda Civil de Osasco, onde permaneceu por 25 anos, tendo exercido as funções de Guarda Civil Municipal de 1ª Classe, inspetor, supervisor e comandante.

Alves de Lima é casado com Rosana Aparecida Richeri Nuvolari, também formada em química. O casal tem duas filhas, Aline e Raquel, e são avós da Luísa e do Murilo.

Programa Nossa história tem história curiosa de osasquense que não gosta de voar

Veterano da GCM, Alves de Lima demorou décadas para conhecer cidade da família por medo de andar de avião

Por Ana Luisa Rodrigues

Único osasquense em uma família de 13 irmãos, o guarda civil municipal Alves de Lima demorou décadas para conhecer a cidade de Natal por medo de voar. A cidade que promoveu o primeiro voo da América Latina e que proporcionou a Lima inúmeras vitórias, não tirou do GCM o medo de voar. A história do primeiro voo de Lima foi contada durante a realização da 78ª Edição do Programa Nossa História, realizada na manhã desta quinta-feira (2).

Além de Alves de Lima, que hasteou e conduziu a bandeira de Osasco, também foram homenageados o ex-estagiário da JUCO Gabriel França e o veterano do 2º Batalhão de Guardas, atual 2º BPE (Batalhão de Polícia do Exército), Ricardo de Campos Morare, que conduziram e hastearam, respectivamente, as bandeiras de São Paulo e do Brasil.

"Minha família toda é de Natal e por mais que falassem que a cidade de Osasco era linda, que valia a pena conhecer, por medo de voar eu não ia. Minha filha trabalhava em uma empresa aérea e, mesmo assim, eu não ia. Até que ela insistiu tanto que um dia eu resolvi ir. Mas fiquei 3h30 sem mexer um dedo. Quando cheguei, beijei o chão", contou Alves Lima, arrancando risos dos convidados.

"Osasco me proporcionou muitas coisas. Fiquei 25 anos na GCM. Tenho orgulho do Exército, porque foi por causa dele que me inspirei para entrar na Guarda Municipal de Osasco, onde conquistei tudo o que quis", declarou o GCM.

Gabriel França, ex-estagiário da JUCO, e empreendedor atuante nos ramos de perfumaria e soluções financeiras, agradeceu ao ex-vereador Bognar pela homenagem e parabenizou a cidade de Osasco pelos 61 anos de emancipação.

"Só tenho a agradecer a essa cidade em que nasci. Parabéns, Osasco, pelos seus 61 anos. Uma das maiores cidades do país, onde se segue o que se canta no Hino de Osasco. 'Osasco cidade-trabalho'. Essa é a nossa cidade", ressaltou França.

Veterano do 2º Batalhão da Guarda Municipal, Ricardo de Campos Morare, nascido em Osasco antes de sua emancipação, manifestou sua gratidão ao município.

"Nasci e morei aqui em Presidente Altino. Até que a vida e o Exército me levaram ao Rio de Janeiro para cumprir as funções de militar. Mas eu agradeço a Deus pelos amigos que fiz nessa cidade", disse Morare.

Em sua penúltima participação no Programa Nossa História como vereador, o deputado estadual eleito Rogério Santos fez uma convocação para as pessoas que estavam prestigiando o evento.

"A vida está nos convocando o tempo todo, é assim dentro do Exército, na Juco, na Guarda.

Há uma convocação para servir ao outro, ao próximo, dar de si ao outros. A vida só faz sentido quando colocamos nossas verdades e virtudes à disposição do outro. A vida só ganha sentido quando somos capazes de servirmos uns aos outros. Quando compreendermos isso, certamente teremos uma cidade melhor", declarou Rogério Santos, que pediu para as pessoas serem empáticas umas com as outras e aceitarem as convocações que a vida faz todos os dias.